

**Estudante:** “Que a paz esteja contigo.”

**Imaam:** “E que a paz e a misericórdia de Deus esteja contigo.”

**Estudante:** “O que é o Islão? E o que é ser muçulmano?”

**Imaam:** “O Islão é Religião que foi revelada a todos os Profetas de Deus. O Islão é a submissão à Deus, adorando somente a Ele sem O atribuir parceiros, obedecer os Seus comandos e se manter distante de todas as formas de politeísmo. O muçulmano é a pessoa que segue a crença islâmica.”

**Estudante:** “Quais são as fontes da Religião islâmica?”

**Imaam:** “As fontes do Islão são duas: 1. O Alcorão, um livro revelado ao Profeta Muhammad (que Deus o elogie e o dê paz) e é considerado por todos os muçulmanos como sendo a atual palavra proferida por Deus na qual Ele se comunicou com a criação por via da revelação sobre o Seu Profeta escolhido, Muhammad. A *Sunnah*, que é a tradição e caminho do profeta. Isso constitui as palavras, ações e consentimento do Profeta, bem como a sua aparência e característica exterior que foi observado pelos seus companheiros, escrito e passado geração pós geração na forma escrita e tradição oral. Este corpo da literatura é frequentemente referido como *hadith*. Os muçulmanos de forma alguma adoram o Profeta Muhammad.

**Estudante:** “Quem é Allaah?”

**Imaam:** “Allaah é o Deus Todo-Poderoso. Esta é uma palavra árabe que significa: O único Deus que merece ser adorado.”

**Estudante:** “Quem são os profetas do Islão?”

**Imaam:** Os profetas do Islão são os mesmos profetas do Judaísmo e Cristianismo, os quais nos referimos a eles como “o povo do Livro”. Os muçulmanos também acreditam no último profeta que nasceu em Meca no ano 570CE cujo nome era Muhammad. Portanto os muçulmanos acreditam em todos os Profetas de Deus como por exemplo: Noé, Abrão, Moisés, Jesus e Muhammad (que Deus os elogie e os dê paz). Os muçulmanos acreditam de que eles todos foram enviados para ordenarem as pessoas a adorarem somente a Deus, obedecerem a Ele, fazerem boas ações e evitarem a idolatria. Portanto existe uma tradição que essas três religiões compartilham, que é de que eles acreditam em muitos dos mesmos profetas e nas escrituras reveladas.

**Estudante:** “Como é que um muçulmano deve se comportar no seio dos não muçulmanos?”

**Imaam:** Deus e o Seu profeta instruíram aos crentes de tratarem as pessoas com benevolência e da melhor forma. Deus disse: “Deus não vos proíbe de tratarem com justiça e benevolência aqueles que não vos combatem devido a religião e não vos expulsaram das vossas casas. Na verdade, Deus gosta daqueles que tratam [as pessoas] com imparcialidade.” (Alcorão 60:8) Um discípulo do Profeta Muhammad chamado ibn Abbas disse: “responda a saudação do judeu, do cristão, do zoroastriano, pois Deus disse: “E quando fordes saudados com a saudação da paz,

então responda com uma saudação melhor do que essa ou pelo menos com uma igual.” Outro discípulo, ibn Mas’ud cumprimentava os não muçulmanos acenando a eles. (Ref. *Adaab al-Mufraad* de Bukhaari). Os muçulmanos devem ser verídicos, honestos, afeiçoadores, beneficentes e sociais seja a todos muçulmanos bem como para com os não muçulmanos. Dentre a educação do Profeta, é que Abdullaah bin Aamir cozinhou um bode e disse para o seu servo: “**Tu já enviaste alguma parte disso para o nosso vizinho judeu? Ouvi o Mensageiro de Deus a dizer: “O Anjo Gabriel não deixou de me exortar sobre o vizinho até que eu pensei que ele seria meu herdeiro!”** (Ref. Bukhaari) Quando o Profeta e os seus discípulos estavam em Meca sendo oprimidos e sendo maltratados pelas tribos pagãs, ele mencionou um rei cristão na Abissínia o qual disse sobre ele: “**Se quiserdes ir embora (i.e. de Meca), então vão a Abissínia pois existe lá um rei que não oprime a ninguém.**” (Ref. Biografia do Profeta por ibn Hishaam). Portanto, esta forma amigável de interação entre muçulmanos e não muçulmanos leva as pessoas a terem uma boa imagem sobre Deus, Islão, o Profeta Muhammad e os seus discípulos, o que leva a uma boa compreensão sobre a crença muçulmana. O grande estudioso muçulmano ibn Uthaymin disse: “**veja como muitas pessoas lá são as primeiras a entrarem no Islão devido a boa conduta dos muçulmanos, sua veracidade e honestidade nas suas transações.**”

**Estudante:** “Vemos nos dias de hoje o Islão e o terrorismo sendo mencionado junto constantemente. Então, o que o Islão diz sobre o terrorismo?”

**Imaam:** “O Islão proíbe todas as formas de atividades terroristas. Mas em contra partida existem alguns grupos extremistas que, em nome do Islão, causam terror para os muçulmanos e não muçulmanos igualmente. Os mais conhecidos dentre esses grupos militantes são a AlQaeda e o ISIS na Síria e no Iraque. Esses grupos terroristas são denominados de *khawarij* na terminologia islâmica, pois esse termo refere-se àqueles que se rebelam contra o Islão e os muçulmanos. O Profeta (que Deus o elogie e o dê paz) falou sobre o surgimento deles e instruiu aos muçulmanos de se manterem distantes deles e a se defenderem caso eles os ataquem. Eles inicialmente se rebelaram contra os discípulos do Profeta na época do quarto califa, Ali, matando alguns dos mais próximos companheiros do Profeta Muhammad.”

**Estudante:** “Então, porquê esses militantes *khawarij* olham para o resto da humanidade como insignificantes de modo que podem ser matados sem misericórdia ou compaixão?”

**Imaam:** “Isso porque eles acreditam que são os únicos que permaneceram com a verdadeira fé em Deus, e todos outros além deles são descrentes ou apóstatas cuja a vida não tem nenhum valor. Eles vêm a si mesmos como as pessoas escolhidas por

Deus que devem punir todos os “inimigos de Deus”, limpando a terra com a matança em massa de muçulmanos bem como não muçulmanos. Razão pela qual eles podem passar numa rua e abrir fogo a primeira vista para todo homem, mulher e criança sem pensar duas vezes ou compaixão. Um dos seus líderes disse abertamente: “Hoje todas as partes do mundo são terras de descrentes até mesmo Meca e Medina.” Esses *khawarij* são assassinos impiedosos que não têm nenhuma compaixão, eles matam inocentes e civis desarmados sem dar nenhuma importância a vida. Eles não julgam com base na Lei de Deus, eles são a lei neles mesmos e eles não possuem nenhuma religião exceto o que eles inventaram para eles mesmos, eles matam indiscriminadamente muçulmanos e não muçulmanos, eles queimam muçulmanos vivos nas celas, e reivindicam a piedade para eles! Você próprio já deve ter ouvido isso nas ações do ISIS. O Profeta disse: “**Ninguém pune com o fogo senão o Senhor do fogo.**” (Ref. Abu Dawud) Os *khawarij* são pessoas que não têm misericórdia, sendo assim eles não mostram misericórdia, como o Profeta Muhammad disse: “**Aquele que não é misericordioso para com os outros, então Allaah não será misericordioso para com ele.**” (Ref. Muslim)

**Estudante:** “Quais são os sinais da radicalização que posso usar para reconhecer essas pessoas, e para que eu possa se abster disso e aconselhar a essas pessoas?”

**Imaam:** “Existem algumas características e sinais que você pode notar em alguém que está tentando radicalizar outros. Deixe-me mencionar alguns dos sinais claros de um extremista: 1) ele constantemente focará nas situações políticas dos regimes muçulmanos no médio oriente e colocar isso como o principal foco do seu discurso como se isso fosse o assunto mais importante do Islão. 2) Eles abusam os governantes muçulmanos declarando-os de descrentes e apóstatas; e eles justificam isso com revoltas violentas nos países muçulmanos com o slogan de que “O julgamento pertence a Allaah!” Uma frase usada indevidamente pelos extremistas. 3) Ele irá de elogiar os líderes das ideologias extremistas como o Sayyid Qutb (falecido em 1966). Qutb é venerado por todos extremistas no mundo a partir de ibn Laden e Anwar Al-Awlaki. Ele era um líder proeminente do grupo egípcio, a Irmandade Muçulmana. As suas escrituras são espalhadas e traduzidas em dezenas de línguas incluindo o Inglês. O terrorista norte-americano de origem iemenita, Anwar Al-Awlaki disse orgulhosamente que ele mergulhou nas escrituras de Sayyid Qutb e que ele sentiu a presença de Qutb consigo na sua cela na prisão! 4) Ele irá de declarar descrente todo aquele muçulmano que o contrariar nas suas opiniões políticas sobre o mundo. 5) Ele irá frequentemente elogiar os atos de violência perpetrados por terroristas seja isso, atentados suicidas, cortar cabeças de reféns, a matança de não muçulmanos, sequestros, etc. Você

não ouvirá dele a condenação do extremismo violento ou das suas principais figuras.”

**Estudante:** “Se eu ver mulher muçulmana de *hijaab* ou homem com barba que reza, devo ficar preocupado? Será que eles tentarão me recrutar?”

**Imaam:** “De modo algum. Os muçulmanos são comandados a vestir de forma modesta e rezar cinco vezes por dia, dar caridade, jejuar no mês de Ramadão e fazer ações virtuosas. Portanto, quando você vê uma mulher muçulmana de *hijaab*, homem vestindo uma camisa comprida e fazendo a barba crescer, não use isso como sinais de extremismo. Nunca podes confundir o Islão ortodoxo com extremismo. Muitos muçulmanos que estudaram e são praticantes são as principais vozes na oposição do terrorismo. Comer carne *halal*, rezar cinco vezes por dia, deixar a barba crescer e vestir o *hijaab* não são sinais de extremismo! Devemos estar atentos sobre os métodos que os extremistas empregam para tentar recrutar adolescentes muçulmanos, de ambos géneros. Tenho certeza de que você já ouviu de casos onde adolescentes fugiram de casa para se juntar ao ISIS, deixando as suas famílias para trás. Eles foram preparados na internet pelos extremistas os quais os convenceram a esconder as suas verdadeiras intenções bem como as suas crenças radicais; a mentir os seus parentes, familiares e professores, e eventualmente fugirem das suas casas. Isto é algo *haram* (proibido) no Islão pois isso envolve aldrabice, e causa dor no coração das pessoas queridas, e sem dúvida juntar-se a um grupo militar é algo contrário a crença islâmica. O Profeta não permitia que as pessoas fugissem e abandonassem os seus parentes na angustia. Não podes deixar ser aldrabado pelos vídeos e discursos do ISIS pois eles são grandes manipuladores da verdade, de forma que convencem facilmente as pessoas nas suas mal interpretações do Islão. Esta é a razão pela qual muitos jovens caem nas suas teias de aldrabices e abandonam as suas casas, e mais tarde se arrependem depois de encontram-se encurralados à milhares de quilómetros de distância numa zona de guerra onde as pessoas matam-se uns aos outros diariamente.”

**Estudante:** “O que eu posso fazer caso conheça alguém que está tentando me convidar para se juntar ao ISIS ou outros grupos extremistas, ou mesmo planeando um ataque terrorista?”

**Imaam:** “Você deve informar alguém que você confia; dizer a um parente ou professor ou a polícia. É um dever no Islão erradicar o terrorismo. O Profeta (que Deus o elogie e o dê paz) disse: “**Não existe pessoa na qual os pecados são cometidos na sua presença e ele é mais forte mais forte do que aqueles que cometem esses pecados, e mesmo assim eles não os proibem, Deus irá de punir a todos eles**”, portanto quando você souber de que alguém está para cometer um crime, você não pode ficar parado e deixar que

isso aconteça. Allaah e o Seu Profeta nos instruíram a ajudar a parar atos criminosos.

**Estudante:** “Sendo assim, o que o Islão diz sobre o *jihad*?”

**Imaam:** “Existem vários tipos de *jihad* no Islão. Entre ele é a pessoa se esforçar na causa de Deus; e isto começa por esforçar-se a alma da pessoa para a obediência de Deus; aprender o Islão corretamente a partir das suas devidas fontes; agir de acordo com o que você aprendeu; e ensinar isso aos outros com paciência, mesmo que você sofra dificuldades nesse caminho. Portanto, isso é *jihad* como o grande sábio da época mediável ibn Al-Qayyim (falecido em 752H) mencionou. E dentre os tipos de *jihad* é a guerra no campo de batalha numa guerra convencional e estritamente legítima. Um exemplo de uma legítima declaração de guerra foi a primeira Guerra do Golfo em 1990–91 quando Kuwait foi invadido pelo exército iraquiano sob a liderança de Saddam Hussein. Sendo assim a Arábia Saudita defendeu as suas fronteiras usando o seu exército recrutado com aliança doutros países. O que se segue são alguns princípios e orientações importantes sobre o *jihad* de acordo com o consenso dos sábios muçulmanos: a) Quem declara a guerra são os líderes que possuem governos legítimos e não cidadãos singulares, ou terroristas, ou insurgentes, ou pregadores, ou por via das redes sociais. b) Essa guerra deve ser por uma justa causa, em obediência a Deus e para a Sua adoração. c) Pessoas civis não podem ser mortas ou feridas no conflito e guerra. Isso inclui garantir a segurança de todos os civis: mulheres, crianças, monges, emissários, professores, médicos, doutores, trabalhadores auxiliares e outros semelhantes. A afirmação dos terroristas de que todos os não muçulmanos [até mesmo os muçulmanos que não concordam com eles] são alvos legítimos isso é contrário aos ensinamentos islâmicos. d) A pessoa não deve combater para obter ganhos pessoais, ou tribalismo, ou para roubar riqueza, ou para o partidarismo político, ou para estuprar e pilhar, ou para ter reputação, fama ou aventura. Os terroristas obrigam o que eles chamam de *jihad* em qualquer situação e com isso eles piratearam esse termo. Eles lutam sem uma autoridade legítima, eles matam aqueles que não são permitidos de serem mortos, sejam muçulmanos bem como não muçulmanos; eles plantam bombas nas áreas civis; eles matam a si mesmos em atentados bombistas, algo que é proibido. Eles assassinam aqueles cujos os líderes os convidaram para os países muçulmanos sob a garantia de segurança e bem-estar. Portanto, o que eles fazem não pode ser considerado como *jihad* em nenhum dos sentidos da palavra.”

**Estudante:** “Obrigado Imaam pelo teu tempo e que a paz de Deus esteja sobre ti.”

**Imaam:** “Foi meu prazer – e que a paz de Deus e a Sua Misericórdia estejam sobre ti.” ■

“Uma conversa entre um estudante e um Imaam sobre a crença muçulmana”

# COMPREENDENDO O TERRORISMO UM GUIA PARA PROFESSORES E ESTUDANTES

Compilado por: Abu Khadeejah Abdul-Wahid  
(Twitter @AbuKhadeejahSP)  
Salafi Publications, Birmingham – Reino Unido  
Traduzido por: Abu Abdillaaah Faisal bin Muhammad

Uma Publicação  
[NuralIslamPublicacoes.Com](http://NuralIslamPublicacoes.Com)